

2025-2028

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MULTICÊNTRICO EM QUÍMICA DE
MINAS GERAIS**

✉ ppgmqmg@gmail.com

🌐 www.ppgmqmg.com.br

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO DO PPGMQ-MG

– RUMO À NOTA 7 CAPES –

1. Introdução

O Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais (PPGMQ-MG) inicia o ciclo avaliativo 2025-2028 com um propósito renovado e uma ambição clara, guiado por uma nova declaração de sua identidade e de seu futuro.

Nossa Missão: Formar pesquisadores e líderes em Química de alto impacto, produzindo conhecimento de fronteira e promovendo inovação e desenvolvimento socioeconômico de forma colaborativa, inclusiva e ética, consolidando a força da nossa rede multicêntrica como um ativo estratégico para Minas Gerais e para o Brasil.

Nossa Visão: Ser, até 2028, reconhecido como um programa de pós-graduação de excelência internacional em Química, referência nacional em governança de redes multicêntricas, na formação de talentos e na geração de impacto a partir da pesquisa, alcançando o conceito 7 da CAPES como consequência natural de nossa maturidade institucional e relevância científica e social.

Este Plano de Ação Estratégico é o mapa que nos guiará na jornada para transformar nossa Visão em realidade. Ele foi concebido a partir de um diagnóstico aprofundado das nossas potencialidades e dos desafios apontados nas últimas avaliações quadrienais, e está plenamente alinhado às novas diretrizes da CAPES, que priorizam uma avaliação qualitativa, multidimensional e focada no impacto. A obtenção do conceito 7, conferido a programas de excelência internacional consolidada, é a expressão tangível da nossa aspiração.

Para alcançar este patamar, este plano se estrutura em seis eixos prioritários e interdependentes. Iniciaremos pela Governança, fortalecendo nossa identidade como um programa único e coeso. Focaremos na Formação e Produção Discente, atacando nossas fraquezas e criando um ecossistema de alta performance. Ampliaremos nosso Impacto e Inovação, traduzindo nossa pesquisa em valor para a sociedade. Fortaleceremos nossa comunidade de Egressos, transformando-os em ativos permanentes. Impulsionaremos nossa Internacionalização, construindo pontes para a ciência global. E, como pilar de todas as nossas ações, consolidaremos nosso compromisso com a Equidade, Diversidade e Inclusão.

Este documento representa, portanto, mais do que um conjunto de metas. É a formalização de um compromisso coletivo de docentes, discentes e técnicos de todas as instituições associadas. É a nossa estratégia deliberada para capitalizar a força única da nossa rede, superar nossos desafios estruturais e posicionar o PPGMQ-MG como um exemplo de excelência acadêmica e relevância social no cenário nacional e internacional.

2. Eixos de ação prioritários

2.1. Eixo 1: Governança e Gestão da Rede (Uma Rede, um único Programa)

O objetivo central deste eixo é transformar a percepção e a prática do PPGMQ-MG de uma “confederação” de instituições associadas para um programa único, com identidade coesa, gestão integrada e processos transparentes. Esta será uma resposta direta e proativa às críticas recorrentes da CAPES sobre a falta de clareza nos mecanismos de funcionamento da rede.

Ações Propostas

- **Desenvolvimento do "Manual de Gestão da Rede PPGMQ-MG":** É imprescindível a criação de um documento público, abrangente e de fácil acesso que sirva como a "constituição" do programa. Este manual será elaborado de forma colaborativa pelo colegiado geral e validado por todas as instituições participantes. Ele deve detalhar, no mínimo:
 - I. Processo Seletivo Unificado: Descrever todas as etapas, critérios de avaliação, pesos e procedimentos para a seleção de discentes, garantindo isonomia e transparência em toda a rede.
 - II. Diretrizes de Mobilidade e Cooperação: Definir protocolos para a coorientação de discentes por professores de diferentes IES da rede, bem como facilitar a mobilidade discente para utilizar infraestrutura laboratorial em qualquer polo, incluindo os protocolos para acesso e financiamento da infraestrutura compartilhada.
 - III. Protocolos de Gestão: Formalizar os fluxos para a gestão administrativa e acadêmica compartilhada, incluindo matrículas, defesa de teses/dissertações e emissão de diplomas, assegurando a padronização dos procedimentos, quando possível.
- **Implementação de um Sistema de Autoavaliação Contínua:** O programa irá além da preparação reativa para o relatório quadrienal da CAPES, instituindo uma cultura de autoavaliação permanente. Para isso, será criada a Comissão Permanente de Autoavaliação do PPGMQ com representação de docentes, discentes e egressos. Esta comissão atuará como a unidade de inteligência estratégica do programa, sendo responsável não apenas por monitorar indicadores, mas por conduzir a análise qualitativa dos resultados, elaborar narrativas de impacto para o relatório Sucupira e alinhar continuamente o planejamento estratégico do programa com as diretrizes da Ficha de Avaliação da área. A CPA deverá apresentar um relatório anual com recomendações ao Colegiado Geral, que deverá respondê-las formalmente.
- **Otimização do Relatório Sucupira:** Reconhecendo que a qualidade dos dados apresentados foi um ponto fraco nas últimas avaliações, o programa trabalhará a

profissionalização deste processo. Neste sentido, o colegiado geral, com o apoio da CPA PPGMQ, se dedicará ao Coleta CAPES, trabalhando na organização e preenchimento dos dados na Plataforma Sucupira. O objetivo é garantir que as informações sejam apresentadas de forma clara, completa e estrategicamente alinhada à ficha de avaliação da área de Química, como explicitamente recomendado pela comissão de avaliação. O foco será transformar o preenchimento da Plataforma Sucupira em um ato de construção de um argumento coeso e persuasivo sobre a excelência do programa, com atenção especial à curadoria e justificativa da “Produção Destacada”.

- **Alinhamento Estratégico do Corpo Docente:** O programa revisará e alinhará seus critérios de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento às metas de excelência deste plano, a fim de assegurar que o perfil de produção, orientação e engajamento do corpo docente seja compatível com os padrões de um programa nível 7. Adicionalmente, os Colegiados (Local e Geral) deverão analisar estrategicamente o impacto de cada novo credenciamento, considerando a necessidade, a distribuição de docentes por área de concentração, por linha de pesquisa e a proporção média de discente/docente por ano, no quadriênio anterior, em cada instituição associada do PPGMQ (mínima de 3,00, contabilizando os discentes de mestrado e doutorado), para garantir o equilíbrio funcional e a sustentabilidade do programa. Quando tal métrica for atingida na instituição associada, cada Colegiado Local poderá elaborar um edital de credenciamento contendo o perfil desejado do docente no que concerne à área de atuação, produção científica qualificada, coordenação de projeto de pesquisa e experiência prévia na formação de recursos humanos.

2.2. Eixo 2: Potencializando a Formação e a Produção Discente

Este eixo visa atacar frontalmente a principal fragilidade do programa: a baixa produção discente. O objetivo é criar um ecossistema estruturado que não apenas forme mestres e doutores em tempo hábil, mas que os capacite e incentive a gerar produção científica e tecnológica de alta qualidade como resultado direto e esperado de sua formação.

Ações Propostas

- **Criação do Programa de Mentoria Docente e discente no PPGMQ-MG:** A mentoria é uma ferramenta que pode contribuir significativamente com o desenvolvimento de pesquisadores do programa. O compartilhamento de conhecimento de docentes mais experientes na aprovação de projetos e desenvolvimento de pesquisas de alto impacto podem contribuir com a criação de um programa mais ativo na busca de recursos e na elevação do número de bolsistas de produtividade no PPGMQ. Além disso, o programa buscará conectar discentes ingressantes (mentorados) com egressos bem-sucedidos (mentores) que atuam tanto na academia quanto na indústria. A estrutura do programa deve ser formal, seguindo um manual de boas práticas que defina

papéis, responsabilidades e cronograma de encontros. O foco da mentoria deve ser prático: para a mentoria de docentes, o programa deve auxiliar no planejamento e elaboração de projetos para órgãos de fomento, incluindo a preparação de docentes para futuras solicitações de bolsa de produtividade. No caso da mentoria com egressos, os mesmos devem atuar na superação de desafios metodológicos, na escrita científica, na escolha de periódicos de alto impacto e no desenvolvimento de habilidades essenciais para a carreira científica.

- **Implementação do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) Obrigatório:** Para transformar a publicação em uma meta explícita e monitorável, cada discente, em conjunto com seu orientador, deverá elaborar um PDI logo no primeiro semestre do curso. Este não será um documento burocrático, mas um roteiro estratégico para a trajetória do aluno no programa, no formato de um formulário online que poderá gerar dados que possam ser tratados qualitativamente e quantitativamente. O PDI terá metas semestrais claras e objetivas de pesquisa e produção, como por exemplo: “Concluir revisão bibliográfica até o final do 2º semestre”, “Apresentar resultados parciais em congresso nacional e/ou internacionais até o 3º semestre”, “Desenvolver um manuscrito de alta qualidade visando a submissão para um periódico de alto impacto, com potencial para ser incluído na Produção Destacada do programa, até o 4º semestre”. O PDI deve ser um documento vivo, revisado e atualizado anualmente pelo aluno e orientador, quando for o caso.
- **Criação de uma Reserva de Incentivo à Participação de discentes em Eventos Científicos:** Para remover barreiras financeiras e estimular a participação de discentes em eventos científicos, cada Instituição Associada do PPGMQ deverá reservar recurso (União ou PROAP) para cobrir despesas com diárias de discentes para a apresentação de trabalhos em congressos científicos de relevância nacional e internacional. Os critérios de concessão priorizarão publicações que tenham o discente como primeiro autor e que resultem de seu trabalho de dissertação ou tese.
- **Criação de uma reserva financeira para mobilidade discente entre as IES do PPGMQ:** Visando estimular a colaboração e a coorientação nos projetos de mestrado e doutorado, o Colegiado Geral deverá destinar uma parte do recurso PROAP para a mobilidade discente entre as instituições do PPGMQ. Este fomento ocorrerá por meio da concessão de diárias, que serão disponibilizadas via edital específico.
- **Criação e financiamento da Infraestrutura Multicêntrica do PPGMQ:** O PPGMQ, por meio do Colegiado Geral e de uma Comissão de Infraestrutura, deverá estruturar de forma organizada, acessível e financiada a denominada “Infraestrutura Multicêntrica” do programa. Todos os equipamentos das IES deverão ser listados no site do PPGMQ, contendo foto, descrição objetiva da técnica, instituição, professor responsável e um formulário de solicitação. A análise poderá ser solicitada por duas vias: por meio de colaboração direta entre as partes ou mediante ressarcimento com recursos do próprio PPGMQ. As

regras de uso e custos inerentes das análises devem ser consultados previamente ao agendamento, especialmente quando se tratar de Laboratórios Multiusuários já consolidados e com regimentos específicos.

- **Workshop/minicurso Anual de Escrita Científica e Inovação do PPGMQ:** O programa deverá organizar um evento de imersão, obrigatório para todos os discentes ingressantes. Este workshop/minicurso deve ter módulos práticos sobre escrita de artigos científicos, estratégias de publicação e ética em pesquisa (ministrado por docentes do PPGMQ ou por pesquisadores convidados), bem como noções sobre busca de anterioridade em bases de patentes, empreendedorismo, registro de patentes e transferência de tecnologia (Parceria com os NITs das IES). Este workshop incluirá um módulo específico sobre “Como produzir um artigo de destaque”, por exemplo, focado em estratégias para gerar trabalhos com alto potencial de impacto e citação, e um módulo obrigatório sobre "Ética, Diversidade e Inclusão na Pesquisa", abordando a condução de pesquisas com comunidades diversas e a mitigação de vieses.

2.3. Eixo 3: Ampliando o Impacto, a Inovação e a Visibilidade do PPGMQ

Este eixo tem como objetivo converter o vasto potencial de pesquisa do programa em impacto socioeconômico mensurável, respondendo diretamente à crítica sobre a falta de atividades de transferência de tecnologia e alinhando-se às novas diretrizes de avaliação da CAPES, que valorizam cada vez mais a inovação e a aplicação do conhecimento.

Ações Propostas

- **Estabelecimento da Política de Inovação e Propriedade Intelectual do PPGMQ-MG:** O programa precisa de um arcabouço normativo para gerir a inovação de forma sistêmica.
 - I. Parceria Estratégica com os NITs: O primeiro passo é formalizar um convênio de cooperação entre o Colegiado Geral do PPGMQ-MG e os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) de todas as IES associadas. Esta parceria será fundamental para criar uma ponte institucional entre a pesquisa gerada no programa e os mecanismos de proteção e transferência de tecnologia.
 - II. Desenvolvimento de um Fluxo de Inovação: Em colaboração com os NITs, deve-se desenvolver e divulgar amplamente um fluxograma claro e padronizado para todo o ciclo da inovação: desde a comunicação de uma invenção pelo pesquisador, passando pela análise de viabilidade e patenteabilidade, até as estratégias de prospecção de mercado e negociação de licenciamento. Sobre o último, o PPGMQ poderá buscar parcerias com as

Fundações de cada instituição para viabilizar as prospecções de mercado e negociação de licenciamentos.

- III. Disseminação da Cultura de Propriedade Intelectual (PI): O programa, em parceria com os NITs e entidades como o INPI, deve promover um minicurso anual sobre propriedade intelectual, redação de patentes, contratos de licenciamento e empreendedorismo de base tecnológica, direcionados a docentes e discentes. Este minicurso deverá ocorrer dentro do “Workshop de Escrita Científica e Inovação do PPGMQ”, proposto no item 2.2. Eixo 2.
- **Plano de Comunicação e Visibilidade Digital**: Para aprimorar a avaliação "Regular" recebida neste quesito, será necessário um esforço concentrado em comunicação.
 - I. Reformulação do Website: O site do programa será completamente reestruturado para se tornar uma plataforma moderna, dinâmica e bilíngue. Além das informações básicas (linhas de pesquisa, corpo docente, processos seletivos), ele terá uma seção de destaque intitulada "Impacto e Inovação", onde serão divulgadas as patentes depositadas, os contratos de licenciamento firmados, e as parcerias com empresas. Esta seção incluirá estudos de Impacto, detalhando como pesquisas específicas do programa geram ou poderão gerar benefícios sociais, econômicos ou tecnológicos, fornecendo narrativas robustas para o Quesito 3 da avaliação quadrienal 2025-2028.
 - II. Projetos de Divulgação Científica: Atendendo a uma recomendação explícita da comissão de avaliação, o programa irá criar e/ou apoiar projetos de extensão voltados à popularização da ciência para o público leigo, com participação direta de discentes do programa, e com a implementação de um sistema para documentar e avaliar o alcance e o impacto social dessas atividades.
 - **Lançamento do Edital Anual de Fomento a Projetos de Impacto Social**: O programa criará um edital interno com recursos para financiar projetos propostos por docentes e discentes que visem aplicar o conhecimento gerado no programa para resolver problemas concretos da sociedade, como desenvolvimento de materiais didáticos para escolas, projetos de ciência cidadã ou soluções para questões ambientais locais.
 - **Criação do Programa “Pós-Graduandos mentores da Graduação”**: Para atender ao critério de "apoio ao ensino de graduação" da Ficha de Avaliação da CAPES, será criado um programa formal que incentiva e certifica a participação de discentes de mestrado e doutorado na coorientação de alunos de graduação em projetos de iniciação científica e monitores de disciplinas de Química, fortalecendo a integração entre graduação e pós-graduação.

2.4. Eixo 4: Fortalecimento e Engajamento da Comunidade de Egressos

O acompanhamento de egressos é um critério de avaliação da CAPES, e o PPGMQ-MG já obteve um bom desempenho neste item. Este eixo propõe ir além do

mero acompanhamento, estruturando uma rede de alumni ativa e engajada que se torne um ativo estratégico permanente para o programa, gerando benefícios mútuos.

Ações Propostas

- **Lançamento da Plataforma Alumni PPGMQ-MG:** A base para uma rede de egressos forte é uma plataforma digital que facilite a conexão e a comunicação. A plataforma irá incluir um diretório de membros pesquisável, um mural de vagas, um programa de mentoria (Mentor Alumni), fóruns de discussão e um feed de notícias.
- **Criação de um Plano de Comunicação e Engajamento Alumni:** Manter a rede ativa exige uma comunicação constante e relevante, com um boletim informativo periódico ("Egressos em Foco") e a organização de eventos de networking.
- **Integração dos Egressos na Vida do Programa:** Os egressos são uma fonte valiosa de conhecimento e experiência que deve ser integrada às atividades do PPGMQ-MG. Eles podem ser convidados para participar de bancas de qualificação e defesa, ministrar palestras e workshops sobre suas trajetórias profissionais, atuar como mentores no programa de mentoria e, fundamentalmente, compor o comitê de autoavaliação do programa (CPA PPGMQ). Esta integração não apenas enriquecerá a formação dos discentes atuais, mas também irá fornecer dados qualitativos e quantitativos extremamente valiosos sobre o destino e a atuação profissional dos egressos, um item central do Quesito 2 da Ficha de Avaliação, permitindo a construção de narrativas de sucesso e impacto na carreira.

2.5. Eixo 5: Estruturação de uma política de internacionalização com intercâmbio, cotutelas e parcerias formais

A internacionalização é um processo contínuo e gradual, necessário para atingir as expectativas de excelência do programa.

Ações Propostas

- **Comissão de Internacionalização:** Designar uma comissão dentro do PPGMQ para planejar, executar e monitorar ações de internacionalização.
- **Divulgação de Oportunidades:** Criar no site do programa uma área dedicada à divulgação de oportunidades de mobilidade, como o PEC-PG, bolsas de fundações de amparo (FAPs) e de agências estrangeiras.
- **Doutorado Sanduíche (PDSE):** Fazer o uso mais eficiente dos editais do PDSE, para aumentar o número de alunos enviados para o exterior, conectando-os com os grupos de pesquisa mais relevantes para seus projetos.

- **Internacionalização de docentes:** Apoiar a internacionalização de docentes sem experiência internacional por meio de editais internos do PPGMQ, em parceria com as instituições associadas, para estágios no exterior de, no mínimo, 4 meses.
- **Atração de Professores Visitantes:** Utilizar editais (CAPES, CNPq, FAPs e institucionais) para trazer professores estrangeiros para ministrar cursos, workshops ou desenvolver projetos por um período curto (1-3 meses), com foco em pesquisadores das instituições parceiras estratégicas.
- **Estabelecer Convênios Formais:** Transformar colaborações informais em convênios formais de cooperação com universidades estrangeiras, o que facilita a mobilidade e a obtenção de financiamento.
- **Desenvolvimento de disciplinas em Conjuntos:** Criar e oferecer disciplinas online em parceria com universidades estrangeiras, que possam contar créditos em ambos os programas.
- **Programa de Incentivo a Convênios de Cotutela e Cooperação Formal:** O programa criará um edital interno para fomentar proativamente o estabelecimento de convênios formais de cotutela de doutorado e parcerias de pesquisa com instituições estrangeiras de excelência, priorizando colaborações que resultem em produção científica conjunta de alto impacto e que promovam intercâmbios duradouros, alinhados à diretriz de "internacionalização com sentido" da CAPES.

2.6. Eixo 6: Equidade, Diversidade e Inclusão

Este novo eixo é uma resposta direta à exigência da Ficha de Avaliação da CAPES para o quadriênio 2025-2028 e posiciona o PPGMQ como um programa comprometido com os mais altos padrões de responsabilidade social e excelência acadêmica.

O objetivo central deste eixo é institucionalizar uma política robusta e transparente de equidade, diversidade e inclusão (EDI) em todas as esferas do PPGMQ, como um pilar fundamental para a formação de cientistas cidadãos e a promoção de um ambiente acadêmico mais justo, inovador e representativo da sociedade brasileira.

Ações Propostas

- **Criação de uma Comissão da Política de Ações Afirmativas e Equidade do PPGMQ:** Instituir uma comissão permanente, com representação docente e discente, responsável por desenvolver, implementar e supervisionar as políticas de ações afirmativas e de equidade do programa, garantindo a lisura e a eficácia dos processos. Esta comissão terá um membro com assento nas Comissões de Internacionalização e CPA para garantir a transversalidade das políticas.

- **Desenvolvimento da Política de Ações Afirmativas no Processo Seletivo:** Elaborar e implementar uma política de reserva de vagas para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência e outras populações sub-representadas, em conformidade com as normativas institucionais e nacionais. A política deve ser amplamente divulgada e seus resultados monitorados anualmente.
- **Implementação de um Programa de Apoio à Permanência:** Em parceria com as pró-reitorias ou diretorias de assuntos estudantis das IES associadas, criar um programa de apoio à permanência de discentes ingressantes por ações afirmativas, oferecendo suporte acadêmico (tutorias, nivelamento), auxílio psicossocial e apoio financeiro complementar, quando possível, para garantir as condições necessárias para o sucesso acadêmico.
- **Promoção de um Currículo e Ambiente Inclusivos:** Incentivar a inclusão de temas relacionados à EDI nas disciplinas e/ou seminários do programa, como ética em pesquisa com populações vulneráveis e a história das contribuições de grupos minorizados para a Química. Promover workshops e/ou campanhas de conscientização sobre assédio, discriminação e a importância de um ambiente acadêmico acolhedor e respeitoso para todos(as).

3. Roteiro para o Próximo Quadriênio: Metas e Indicadores de Sucesso

Para garantir que o plano de ação seja mais do que um documento de intenções, é crucial traduzir as estratégias em um roteiro prático, com metas mensuráveis, responsáveis e prazos definidos. A tabela 1, a seguir, apresenta um cronograma para as principais ações, permitindo que a coordenação, juntamente com o colegiado geral e a CPA do PPGMQ, monitore o progresso e realize os ajustes necessários ao longo do quadriênio 2025-2028.

Tabela 1: Roteiro Estratégico PPGMQ-MG (2025-2028)

Ação Estratégica	Eixo	Responsáveis	Prazo	Indicadores de Sucesso (KPIs)
Publicar o “Manual de Gestão da Rede”	1. Governança	Coordenação colegiado Geral e	Dez/2025	Manual publicado e divulgado no site; Processos de seleção e credenciamento 100% alinhados ao manual.
Implementação de um Sistema de Autoavaliação Contínua	1. Governança	Coordenação colegiado Geral e	Dez/2025	Criação e atuação da CPA-PPGMQ; Relatório anual de autoavaliação qualitativa e quantitativo publicado, com análise de pontos fortes, fracos e plano de melhorias.
Otimização do Relatório Sucupira	1. Governança	Coordenação colegiado Geral e	Dez/2025	O colegiado geral se dedicará ao Coleta CAPES, trabalhando na organização e preenchimento dos dados na Plataforma Sucupira. Portfólio da "Produção Destacada" definido e justificado anualmente pela CPA-PPGMQ; Relatório Sucupira com narrativas de impacto consistentes e alinhadas ao planejamento.
Criação do Programa de Mentoria Docente e discente no PPGMQ-MG	2. Formação	Coordenação colegiado Geral e	Jul/2026	Palestras e minicursos com pesquisadores experientes e conexão de discentes ingressantes (mentorados) com egressos bem-sucedidos (mentores) que atuam tanto na academia quanto na indústria. Número de pares de mentores-mentorados ativos; Pesquisa de satisfação com os participantes; Aumento no número de projetos submetidos a agências de fomento por docentes jovens.
Implementar PDI obrigatório para todos os discentes	2. Formação	Coordenação local e orientadores	Mar/2026	100% dos discentes com PDI ativo e revisado anualmente, quando necessário; Dados tratados pela CPA. Análise qualitativa dos PDIs pela CPA-PPGMQ para identificar tendências e necessidades de formação. Aumento de 50% nas submissões de artigos com discentes.
Reserva de Incentivo à Participação de discentes em Eventos Científicos	2. Formação	Coordenação local	Ago/2026	Ao menos 15 discentes, por ano, apoiados para participação em eventos de alto impacto (nacionais e internacionais); Aumento de apresentações orais em congressos de referência.

Reserva para mobilidade discente entre as IES do PPGMQ	2. Formação	Coordenação colegiado Geral e	Dez/2025	Lançamento do primeiro edital de mobilidade do PPGMQ em fluxo contínuo para fomentar a colaboração e coorientação de trabalhos de mestrado e doutorado entre os docentes do PPGMQ das diferentes IES associadas. Mínimo de 8 mobilidades inter-IES financiadas por ano.
Workshop/minicurso Anual de Escrita Científica e Inovação	2. Formação	Coordenação colegiado Geral e	Mar/2026	Lançamento do 1º workshop/minicurso no início de 2026; Avaliação positiva do módulo sobre "Produção Destacada" pelos participantes.
Atingir a meta de produção discente	2. Formação	Todos os Docentes	Dez/2028	Atingir a média nacional de artigos com discente/matriculado (meta > 0,7); atingir a média de artigos com percentil maior que 87,5% com discente (>20%). Percentual de artigos na "Produção Destacada" do programa com autoria discente; Análise qualitativa da inserção da produção discente em periódicos de liderança na área.
Criação e financiamento da Infraestrutura Multicêntrica do PPGMQ	2. Formação	Colegiado Geral e Comissão de Infraestrutura	Dez/2025	Disponibilizar a infraestrutura completa do PPGMQ existente em todas as instituições, divulgando com clareza e transparência como os discentes podem ter acesso. Aumento de 30% nas colaborações inter-IES que utilizam a infraestrutura compartilhada. Aumento da satisfação dos discentes em relação ao acesso à infraestrutura do PPGMQ, independente da instituição ao qual está matriculado. Elevação da qualificação e impacto da produção científica do PPGMQ com discentes.
Formalizar parceria com os NITs das IES da rede	3. Impacto	Coordenação, Diretores dos NITs	Jun/2026	Acordo de cooperação assinado; fluxo de Propriedade Intelectual (PI) e Transferência de tecnologia (TT) definido e divulgado.
Realizar o 1º projeto de transferência de tecnologia	3. Impacto	Coordenação, NITs	Dez/2028	Pelo menos 1 contrato de licenciamento assinado ou 1 spin-off criada a partir de tecnologia do programa. Elaboração de pelo menos um Estudo de Caso de Impacto detalhando a jornada da pesquisa à aplicação, incluindo os benefícios socioeconômicos gerados.

Plano de Comunicação e Visibilidade Digital	3. Impacto	Coordenação e colegiado Geral, Comissão de Comunicação	Dez/2025	Site reformulado, bilíngue e com atualização constante. Criação de um programa de divulgação científica (resumos de trabalhos de dissertação e tese e pitches focados no público leigo). Participar de atividades de extensão de divulgação e popularização da ciência já desenvolvidas em cada IES; Publicação de pelo menos dois "Estudos de Caso de Impacto" por ano (abrangendo áreas social, econômica, etc.); Relatório anual de impacto das ações de divulgação científica.
Lançar a Plataforma Alumni PPGMQ-MG	4. Egressos	Coordenação Geral, Equipe de TI	Dez/2026	Plataforma no ar; Mínimo de 40% dos egressos dos últimos 5 anos cadastrados no primeiro ano. Taxa de engajamento ativo > 25%.
Integração dos Egressos na Vida do Programa	4. Egressos	Coordenação e colegiado geral, CPA PPGMQ	Jul/2027	Ter uma participação ativa de egressos nas atividades do programa atuando como mentores, palestrantes ou membros de bancas (mínimo de 10 egressos por ano); Coleta e sistematização de depoimentos de egressos para o relatório CAPES (5 por ano).
Comissão de Internacionalização.	5. Internacionalização	Coordenação e colegiado geral;	Dez/2025	Criação da Comissão de Internacionalização do programa.
Estruturação de uma política de internacionalização com intercâmbio, cotutelas e parcerias formais	5. Internacionalização	Coordenação e colegiado geral; Comissão de Internacionalização	Dez/2026	Elaboração da política de internacionalização do programa. Aumentar o número de publicações com coautoria internacional em 20% em 2 anos. Ter 80% do site traduzido em 6 meses. Enviar 5 alunos para doutorado sanduíche por ano. Receber 2 professores internacionais visitantes por ano. Número de convênios formais de cotutela ou cooperação internacional assinados e ativos (mínimo de 2 acordos de cotutela ativos).
Criação de uma Comissão de Política de Ações Afirmativas e Equidade do PPGMQ	6. Equidade, Diversidade e Inclusão	Coordenação e Colegiado Geral	Dez/2025	Elaboração da Política padrão de implementação de cotas do processo seletivo; percentual de vagas preenchidas por candidatos aprovados via cotas; Relatório anual de

				acompanhamento com análise de dados de acesso e perfil dos ingressantes.
Implementar Programa de Apoio à Permanência	6. Equidade, Diversidade e Inclusão	Colegiado Local; Comissão de Política de Ações Afirmativas e Equidade	Dez/2025	Programa de permanência estruturado e divulgado; Relatório anual com as ações realizadas e os resultados obtidos em termos de redução da evasão e sucesso acadêmico.